

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
SITUAÇÃO 2 ANOS APÓS INGRESSO

2021/22





Conclusão no Tempo Esperado

2.º Ciclo
Ensino Básico

Conclusão no tempo esperado - 2 anos após o ingresso

2021/22

96%

Sexo

96%



95%

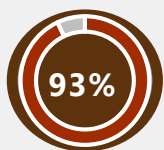


9,6 em 10 raparigas

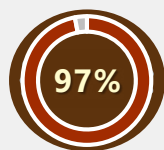


9,5 em 10 rapazes

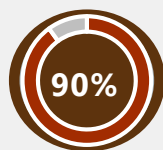
Idade no ano de ingresso



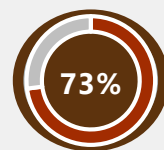
9 anos



10 anos



11 anos



>11 anos

Escalão de Ação Social Escolar

Não Beneficiária

97%

Beneficiária (Total)

92%

Beneficiária (Escalão A)

89%

Beneficiária (Escalão B)

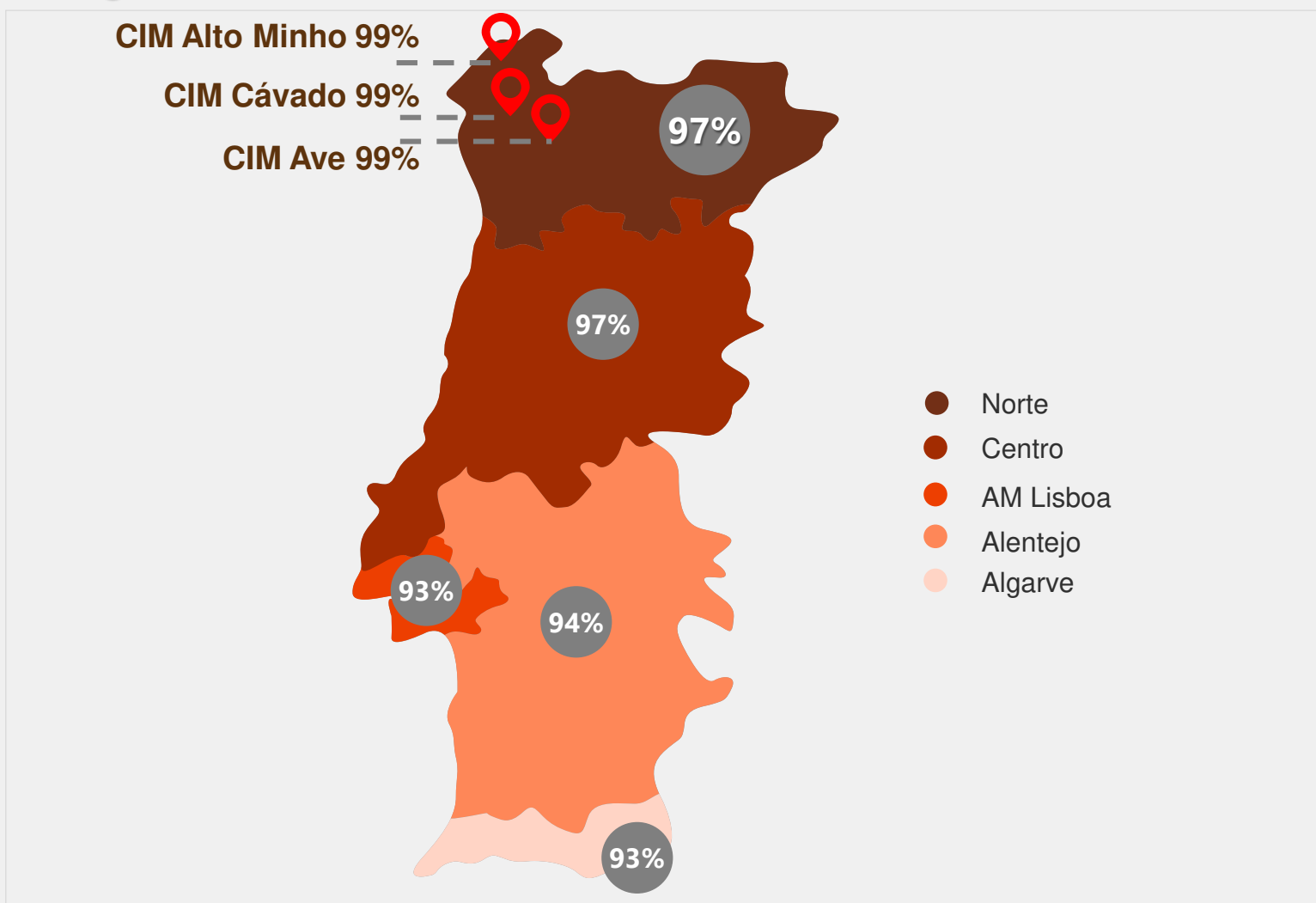
96%



Conclusão no Tempo Esperado

2.º Ciclo
Ensino Básico

Região (NUTS II e III)





Conclusão no Tempo Esperado

2.º Ciclo
Ensino Básico

Principais resultados

- **A taxa de conclusão dos 2.º CEB no tempo esperado**, ou seja, dois anos após o ingresso aumentou nos últimos 8 anos, passou de 81% em 2014/15 para 96% em 2021/22, o que representa um acréscimo de 15 pontos percentuais (p.p.).
- Nas dimensões analisadas, a taxa de conclusão no tempo esperado em termos percentuais é maior nos alunos:
 - que frequentaram estabelecimentos de ensino nas região Norte e Centro (97%), sobretudo em municípios abrangidos pelas CIM do Alto Minho, Ave e Cávado (99%);
 - beneficiários do escalão B da Ação Social Escolar (ASE) e não beneficiários (96% vs. 97%);
 - do sexo feminino (96%);
 - com idade igual a 10 anos no ano de ingresso (97%).



Conclusão no Tempo Esperado

2.º Ciclo
Ensino Básico

Nota metodológica

A série estatística, apresentada pela primeira vez, analisa a situação dos alunos que ingressaram, pela primeira vez, no 2.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) dois anos após o ingresso.

Para aumentar a consistência e facilitar a interpretação dos resultados, em todo o exercício foram apenas considerados os alunos vindos diretamente do 1.º CEB, ou seja, os alunos que, no ano letivo imediatamente anterior ao seu ingresso no 2.º CEB, tinham concluído o 1.º ciclo do ensino básico em Portugal Continental.

A amostra exclui os alunos que se encontravam em ensino doméstico, a frequentar planos de estudos estrangeiros, ou que frequentavam estabelecimentos de ensino nas regiões autónomas.

Os dados apresentados foram reportados à Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) pelos estabelecimentos de ensino de Portugal Continental, nos vários anos letivos considerados.